

PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Cleide Correia de Oliveira*

Angela Lilian Sousa Rodrigues**

Dávila Martins Vieira***

Luana Nunes Alves Ferreira****

RESUMO

Nas últimas décadas, em praticamente todo o mundo, estatísticas comprovam o aumento do contingente de idosos nas populações, fenômeno advindo especialmente em decorrência do aumento da expectativa de vida. Diante disso, é necessário pensar em políticas públicas para que as necessidades e particularidades dessa fase sejam devidamente assistidas e cuidadas. Nesse contexto, foi implementado no ano de 2016, o Programa que é sediado no Campus Pimenta na Cidade de Crato, e que objetiva proporcionar uma melhoria na qualidade de vida de idosos da cidade de Crato, tratando de temas relevantes para tal fase da vida e trabalhando habilidades que contribuam no cotidiano, além de incentivar aos participantes a obtenção de um envelhecimento mais ativo, ajudando na socialização e também no compartilhamento de informações. São utilizadas como métodos de ensino e aprendizagem o uso de aulas expositivas, assim como também metodologias ativas as quais permitam aos participantes expor com mais propriedade suas dúvidas e experiências de vida. Contamos com a participação de 46 mulheres com idades de 60 a 75 anos, residentes em Crato. Ao final de cada encontro, por meio da forma oral, os participantes comentam e explanam sua experiência e nível de satisfação, bem como anualmente são aplicados questionários visando analisar a efetividade e impacto na vida dos envolvidos. Em 2020, devido à pandemia as atividades foram para o meio virtual, através de catálogos e discussões virtuais. Tendo em vista o aumento significativo da população idosa, é necessária a valorização e inserção do idoso no meio acadêmico, com a finalidade de oferecer subsídios para uma melhoria na qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Terceira idade.

INTRODUÇÃO

No Brasil há mais de 30 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2020). É um número considerado extenso e que vem crescendo no decorrer do tempo.

Em qualquer época da vida sabe-se que a interação social é de fundamental importância. Na terceira idade não é diferente, essa relação é relevante e se torna essencial manter essa interação com a família e parte da sociedade que está inserido.

No tocante a atuação social do idoso na sociedade, espera-se ainda uma realidade diferente, pois, nota-se a exclusão de boa parte deste público em algumas eventualidades. Na maioria das vezes, são vistas como pessoas que já cumpriram seu papel na sociedade, ou seja, já exerceram sua função social vivendo sua vida, Escobar e Souza (2016, p. 49) afirmam que: “Durante muito tempo, o termo asilo associou-se à imagem de idosos pobres, da velhice carente, se configurando um elemento importante na construção da imagem da velhice.”

Nesse sentido, dentre algumas transformações da sociedade que buscam proporcionar um novo olhar sobre o envelhecimento, estão os programas e projetos de extensão. Esses programas são implementados em instituições de ensino superior por todo o Brasil e buscam auxiliar na melhoria e qualidade de vida dos idosos.

Nesse contexto, o Programa Universidade Aberta a Melhor Idade (UATI) foi implantado na Universidade Regional do Cariri no ano de 2016 e desde então atende dezenas de idosos (aproximadamente 46 em 2020), todos advindos da cidade de Crato-CE, com o intuito de prestar auxílio aos mesmos, bem como levar um pouco do ambiente acadêmico para além dos muros da Universidade.

O principal objetivo do programa é proporcionar uma melhoria na qualidade de vida de idosos da cidade de Crato, através do ensino de temas relevantes para tal fase da vida, bem como por meio do trabalho de habilidades que contribuam no cotidiano, incentivando aos participantes a obtenção de um envelhecimento mais ativo e ajudando na socialização e também no compartilhamento de informações.

Os trabalhos desenvolvidos pelo programa constituem um estímulo à promoção da educação e saúde, ajudando e incentivando aos participantes a obtenção de um envelhecimento mais ativo, através da socialização e compartilhamento de saberes, além de promover lazer, acesso a temas relacionados com a arte, cultura e ainda inclusão digital, bem como levar aos participantes o acesso à leitura, e ainda integrar os discentes à comunidade, visto que o conhecimento acadêmico deve ser usado para o auxílio da comunidade.

METODOLOGIA

Há uma predominância da metodologia ativa, fazendo com que os participantes sejam protagonistas das atividades, A implantação do Programa Universidade Aberta a Terceira

Idade, iniciou no ano de 2016, pela Pró-reitora de Extensão (PROEX) da URCA. Tem como objetivo possibilitar o acesso de idosos à Universidade e a sua capacitação para um envelhecimento confortável, com qualidade de vida e bem-sucedido. Além de desenvolver ações pedagógicas, que oferecem interação, socialização, autoestima, afetividade, valorização, inclusão, conhecimento dentre outros fatores importantes que auxiliam em seu cotidiano.

Porém, também são utilizadas metodologias educativas variadas, visto que a maneira de conduzir os encontros e explanar os assuntos varia de acordo com a temática abordada, pois, há temas mais técnicos, que demandam uma metodologia mais expositiva, tendo em vista que o programa objetiva também prestar auxílio em temas de valia ao cotidiano do idoso. Portanto, são feitas aulas expositivas, oficinas para a confecção de artesanatos ou trabalhos manuais variados, rodas de conversa, além de dinâmicas, jogos e atividades interativas.

O grupo é composto por três estagiários, que são selecionados anualmente, há também em muitos encontros a participação de professores convidados para que haja a explanação de alguns temas com o intuito de fazer com que o grupo se sinta o máximo acolhido e ambientado no meio acadêmico.

Por meio de encontros semanais são trabalhados temas e competências que sejam de valia para o grupo. Os temas são escolhidos através da pertinência com o cotidiano dos participantes, são elas sobre: a saúde, economia doméstica, aulas de artesanato, pintura e legislações pertinentes – Estatuto do Idoso, dispositivos relacionados ao SUS, previdência social, assistência social. As atividades presenciais acontecem nas terças e quintas feiras período da tarde com duração de duas horas cada atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao atual contexto pandêmico houve uma readaptação dos encontros que até então eram presenciais para o meio digital. Através das plataformas digitais foi prestado auxílio com temas relacionados à saúde mental, trabalhos manuais, informações sobre COVID-19 e ainda a conscientização para que todos se mantivessem em suas casas, visando proteger os participantes, visto que são do grupo de risco para a doença. Participaram do projeto 46 mulheres na faixa de 60 aos 75 anos, a maioria do Lar, outras aposentadas. Todas residentes no município de Crato-CE.

Desde 2016 foram alcançados resultados satisfatórios. Por meio de questionários anuais observou-se a satisfação dos participantes com o programa, além de uma melhoria nos hábitos, em especial no da leitura e em atividades físicas, dois pilares cruciais para o

bem-estar do ser humano, mental e físico, em especial nessa fase da vida e que são comumente expostos aos participantes. Os resultados são auferidos também em oficinas, nas quais é designado aos participantes a incumbência de exercitar aquilo que foi exposto anteriormente com o intuito de sanar dúvidas e aprimorar as técnicas e conhecimentos, bem como ao término de cada encontro em que há um momento destinado para que os participantes possam tecer elogios ou críticas à maneira em que foi conduzido o encontro. Outro indicativo de grande importância é o engajamento, disciplina e persistência do grupo, que graças a um esforço da coordenadora e dos bolsistas participantes do programa, vêm sendo alcançado nesses quatro anos desde a sua implementação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo apresentar o Programa Universidade Aberta a Terceira Idade desenvolvido na Universidade Regional do Cariri (URCA). Assim, diante do aumento substancial da população idosa, é de fundamental importância à valorização do papel idoso, bem como a sua inserção no meio acadêmico. Como apontado, os programas e projetos de extensão voltados à terceira idade têm trabalhado nesse sentido, buscando sempre atender as demandas desse grupo etário.

Para atingir os objetivos do Programa UATI – que ao explorar áreas relacionadas a saúde, educação e cultura buscam promover o envelhecimento ativo, contribuindo para a melhoria em diferentes aspectos da vida dos participantes – são realizados encontros semanais onde se trabalha temáticas pertinentes ao grupo. Os encontros seguem metodologias próprias a depender do que se pretende alcançar com a aula.

Com relação aos resultados, as aulas expositivas, oficinais, dinâmicas e jogos tem se mostrado de grande valia na vida dos participantes do programa. Os encontros com aulas expositivos, por exemplo, permitem aos mesmos o contato com assuntos antes não vistos, mas que são bastante úteis no cotidiano, como é o caso dos direitos presentes no Estatuto do Idoso e informações sobre previdência e assistência social. Além disso, a partir dos encontros, observaram-se melhorias nos hábitos dos participantes, com destaque para a leitura e prática de atividades físicas.

Dessa forma, o programa UATI proporciona aos idosos atendidos novos horizontes, possibilidades e descobertas, que, devido às limitações presente nessa fase da vida, podem passar despercebidas. Mais do que isso, o programa tem proporcionado um aprendizado de mão dupla. Para os idosos, além do crescimento na área educacional, tem possibilitado a

interação social. Já para quem faz parte do programa como bolsista, encontra uma oportunidade de explorar aspectos que estão além dos limites da universidade, como as reais demandas e anseios da comunidade.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: 46

AGRADECIMENTOS A AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA

Esboçamos profunda gratidão ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) por financiar o projeto e conseqüentemente proporcionar melhoria na vida daqueles que têm a oportunidade de participar do programa, bem como a ajuda aos bolsistas que através do incentivo conseguem arcar com as despesas advindas da vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

ESCOBAR, Karin Alves do Amaral; SOUZA, Flavia Aparecida de. **Análise de políticas Sociais para idoso no Brasil**. Cadernos Unifoa, Volta Redonda, n. 30, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNADC/A) 2019**. 2020. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadca/tabelas>>. Acesso em: 15 de novembro de 2020.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Professora Associada do Departamento de Enfermagem. Doutorado em Bioquímica Toxicóloga UFSM-RS. Estágio Pós-Doutoral, intitulado “Economia Solidária: estratégia para o empoderamento na Atenção Psicossocial” pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER/UFCA. E-mail: cleide.correia@urca.br.

** Bolsista de extensão pela PROEX. E-mail: aliliansrodrigues@gmail.com.

*** Bolsista de extensão pela PROEX. E-mail: davilamartins321@gmail.com.

****Bolsista de extensão pela PROEX. E-mail: luananunes99@hotmail.com.

Recebido em: 18 de dezembro de 2020

Aceito em: 30 de junho de 2021